

# Navegação - Internet



Trabalho realizado por:

Cláudia Santos

# Índice

|   |    |
|---|----|
| 1. Introdução .....                               | 3  |
| 2. História .....                                 | 3  |
| 3. Ligar um computador / Navegar na Internet..... | 5  |
| 4. Como desligar um computador .....              | 8  |
| 5. Resolução dos problemas mais comuns .....      | 9  |
| 6. Pesquisa na Internet .....                     | 10 |
| a. Motores de Busca.....                          | 10 |
| 7. O Correio Eletrónico.....                      | 12 |
| 8. As Redes Sociais.....                          | 14 |
| 9. Comunicar através da Internet .....            | 16 |
| a. Skype.....                                     | 16 |
| 10. Conclusão .....                               | 17 |
| Bibliografia .....                                | 18 |

# 1.Introdução

O que significa Internet?

É uma rede informática utilizada para interligar computadores a nível mundial, à qual pode aceder qualquer tipo de utilizador, e que possibilita o acesso a toda a espécie de informação. (<https://www.priberam.pt/dlpo/internet>, s.d.)

O número de computadores ligados na Internet é tal que as ramificações da rede assemelham-se hoje a uma teia de aranha. Daí o popular termo “Web” (teia), também usado para designá-la. As letras www (world wide Web) referem-se a uma “rede expandida por todo o mundo”.

Através da Internet podemos comunicar, em poucos segundos, com pessoas de todo o mundo por e-mail ou chat, assim como pagar uma conta ou fazer uma chamada telefónica.

Qual é o objetivo da Internet?

A rede permite-nos hoje realizar uma série de operações:

- Pesquisar informação sobre temas que nos interessam
- Comunicar com pessoas em qualquer parte do mundo através de e-mail ou programas de conversação (chat), como, por exemplo, o Skype
- Fazer compras online
- Marcar consultas médicas ou procurar informação sobre estas
- Pagar contas ou consultar a nossa conta bancária
- Ouvir música ou ver filmes
- Divulgar o nosso site pessoal
- E muitas coisas mais...

## 2.História

Nos anos 50 os americanos esforçavam-se por desbravar novas fronteiras espaciais perante a concorrência dos russos. Os resultados eram, contudo, desastrosos: a maior parte dos seus mísseis não descolavam do chão, e os que o conseguiam perdiam imediatamente o controlo. ([www.geengee.eu](http://www.geengee.eu), s.d.)

Foi então iniciado um ambicioso projeto de pesquisa com a criação da ARPA (Agência de Pesquisa em Projetos Avançados), uma espécie de gabinete de pesquisa para fins militares, para o qual foi convidado o cientista alemão Wherner von Braun, que se entregou aos Estados unidos após a derrota da Alemanha na II Guerra. O resto da história é conhecido. A NASA, não sem um esforço árduo, conseguiu por fim superar a

agência espacial russa numa competição que teve o seu ponto final com a chegada do primeiro homem à lua. Um dos subprodutos desta corrida espacial foi a Internet: em 1965 a ARPA lançou um concurso para apresentação de propostas para a implementação de um sistema que possibilitasse a ligação entre os dispositivos de cálculo (os primeiros computadores) das diferentes universidades americanas envolvidas em pesquisa militar, na altura completamente separados.

Enquanto as grandes empresas de informação tentavam convencer o público da “loucura” desta ideia, uma pequena firma sediada na costa oeste implementou um primeiro sistema de interligação. A ARPANET (Rede da Agência de Pesquisa em Projetos Avançados) foi analisada e estabelecida em 1969 pela agência DARPA (Pesquisa em Projetos Avançados de Defesa), integrada no Departamento de Defesa dos Estados Unidos. Foi estabelecida uma ligação entre os computadores de duas das maiores universidades norte-americanas: a Universidade da Califórnia ([www.ucla.edu](http://www.ucla.edu)), em Los Angeles, e a Universidade de Stanford ([www.stanford.edu](http://www.stanford.edu)), em Palo Alto, no coração do Silicon Valley. Foi aplicado um sistema desenvolvido pelo instituto de pesquisa da própria Universidade de Stanford ([www.sri.com](http://www.sri.com)); os computadores utilizados eram dois modelos antigos da Xerox Data Systems. A Xerox, empresa de máquinas fotocopadoras, era nesta altura uma das empresas de ponta no desenvolvimento de sistemas informáticos. A internet tem, assim, uma data de nascimento precisa: 29 de Outubro de 1969 às 22h30, fuso horário da costa oeste.

Reza a história que, assim que a ligação foi estabelecida, os dois grupos entraram em contacto de imediato, dado que haviam combinado transmitir a palavra LOGIN, que em inglês significa “acesso ao sistema”:

“Enviámos um L, conseguem ver?”

“Sim, conseguimos!”

“Enviámos um O.”

“Recebemos...”

A ligação caiu, mas uma nova era tinha vindo para ficar. Algumas semanas depois as universidades de Utah e San Diego estavam também ligadas, e o núcleo desta nova rede entraria em rápida expansão. A futura Net tornar-se-ia na rede das redes, podendo de facto ligar qualquer computador na terra.

Por volta de 1973, o e-mail apareceu em cena; é hoje a aplicação mais utilizada na rede. Foi inventada por Ray Tomlinson na BBN. Um ano depois, a ARPANET foi apresentada ao público, e Tomlinson adaptou o programa que tinha criado. A sua popularidade foi quase imediata graças ao contributo de Larry Roberts, que desenvolveu o primeiro software de gestão de emails, o RD. A primeira mensagem que Roberts enviou, i.e., o primeiro “e-mail” de sempre, foi “QWERTYUIOP”.

A segunda grande revolução demorou um pouco mais para aparecer. Foi apenas em 1991 que Tim Berners-Lee, um cientista inglês do Centro Europeu de Pesquisa Nuclear em Genebra, teve a ideia de aplicar os conceitos de hipertexto à rede. BernersLee desenvolveu um protótipo: nascia a World Wide Web (www).

Na verdade, a ideia da World Wide Web tinha sido idealizada dois anos antes, em 1989. Teve como cerne, a intenção de Berners-Lee, juntamente com o seu colega Robert Caillau, de partilhar artigos científicos em formato eletrónico, como forma de facilitar a comunicação e cooperação. Com este objetivo, começaram por definir um conjunto de padrões e protocolos para troca de documentos numa rede de dados: a linguagem HTML e protocolo http. Estas normas e protocolos serviam de suporte à gestão de texto, complementando-o com informação formatada e ligações tornando possível uma navegação entre documentos, usando aplicações criadas para esse efeito (Web browser).

A simplicidade e eficácia da tecnologia conduziram a um sucesso imediato, primeiro entre o universo académico e de investigação, espalhando-se para o mundo das empresas, inaugurando o que hoje chamamos de “Era da Web”. Hoje, biliões de páginas interligadas disponibilizam-nos a maior biblioteca jamais imaginada, o acesso a tudo no conforto da nossa casa e a um custo baixo. E ainda estamos só no início!

### 3.Ligar um computador / Navegar na Internet

Depois de ligar o computador, no ecrã irá aparecer o ambiente de trabalho, contendo algumas figuras (ícones) que representam diferentes objetos. No ambiente de trabalho visualizamos, normalmente, documentos (ficheiros), pastas que contêm por sua vez outros documentos, e ferramentas de trabalho (programas). No nosso ambiente de trabalho virtual os ícones podem corresponder, assim, a um programa, um arquivo contendo dados (textos, imagens, vídeos) ou a uma pasta (reunindo ficheiros diversos). (www.geengee.eu, s.d.)

A quantidade e tipo dos “ícones” que visualiza no ecrã dependem do tipo de computador e sistema operativo: nesta secção, interessa-nos identificar o ícone do navegador (programa de navegação), comumente designado por browser.

O browser é um software básico de acesso à informação disponível na Internet. Este software permite-nos visualizar todo o tipo de informações, desde imagens, textos a ficheiros áudio e vídeo na Internet.

Mais precisamente, um browser é uma ferramenta de visualização de páginas que nos permite:

- encontrar uma página na Internet
- apresentar informações de uma forma ordenada
- mudar rapidamente de página para página, segundo as nossas preferências.



Se utiliza o sistema operativo Windows, o seu browser tem o nome de “Explorer”. Deve procurar o ícone indicado na imagem da esquerda, clicando sobre o mesmo para abrir o programa.



Se tem um Macintosh com um sistema operativo MacOSX, o browser que deve procurar chama-se “Safari”, e o ícone corresponde à imagem da esquerda.



Existe ainda outro browser, o “Firefox” descarregável gratuitamente, que funciona em ambos os sistemas operativos indicados.

Fazendo duplo clique sobre estes ícones, irá iniciar os programas que, se o modem estiver ligado e a linha em condições, lhe vão permitir navegar na rede.

Como “surfear” na Internet:

Depois de efetuada a ligação à Internet, é aberta a Página Inicial, uma página Web pré-definida para abertura. Para “surfear” entre sites, deverá “explorar” os diferentes conteúdos através do ponteiro do rato, que tem normalmente a aparência de uma seta. Sempre que esta esteja posicionada em cima de uma palavra, símbolo ou imagem que permite o acesso a outras páginas do site (hiperligação), o ponteiro do rato transforma-se numa “mão”. Neste ponto, para aceder à nova página deverá clicar duas vezes sobre o botão direito do rato.

As páginas Web não têm um limite vertical ou horizontal. Continuam indefinidamente para baixo ou para o lado consoante a informação que o web designer inseriu na página. Se o ecrã onde está a navegar não for suficientemente largo ou comprido, a página será visualizada apenas parcialmente. Para ver o restante conteúdo da página, terá de mover a página para cima, usando os cursores em forma de seta situados no topo e fundo na barra vertical à direita, ou para os lados, usando a barra horizontal no fundo da página.

É possível ir para outros sites ou páginas a partir da página inicial da seguinte forma:

- mova o ponteiro do rato até à caixa situada no topo da janela do browser (à direita da palavra “Endereço”)
- clique uma vez sobre o conteúdo escrito na caixa, que corresponde ao endereço da página Web onde está neste momento; o conteúdo escrito irá passar a azul, sendo agora possível escrever sobre o mesmo, apagar a informação que está e colocar outro endereço
- escreva o endereço do site que pretende visitar
- prima o botão “Enter” para carregar a página pretendida

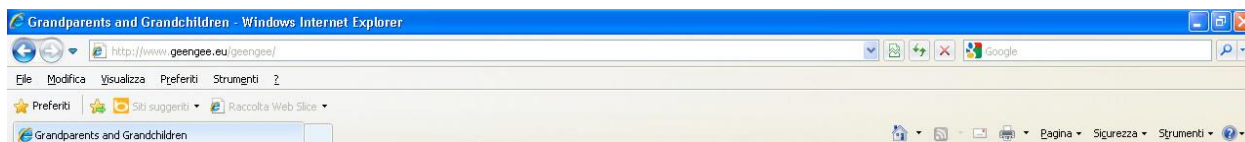
Todos os endereços da Internet têm a seguinte estrutura:

[www.google.pt](http://www.google.pt)

[www.nome.TLDextensão](http://www.nome.TLDextensão)

o “nome” é a denominação do site, e a “extensão” é um código de duas ou três letras que indica o tipo ( “.org”, “.com”, significam “organização”, “companhia”) ou o país do site ( “.pt” para sites portugueses, “.uk” para sites ingleses...), As palavras que compõem o endereço de um site devem ser escritas sem espaços entre si, da mesma forma que o ponto (.), traço (-), traço inferior (\_) e barra (/) devem ser inseridos exatamente como aparecem no endereço.

Funções básicas da navegação na barra de ferramentas (situada no topo da janela do browser):



Anterior e Seguinte: estes dois botões permitem recuar ou avançar de página de acordo com o percurso de “navegação” já efetuado (vai diretamente às páginas onde já estivemos)



Parar: interrompe o download de uma página (é útil sempre que surgem problemas a abrir uma página, por exemplo, quando a sua abertura demora demasiado tempo);



Atualizar: permite descarregar de novo (“atualizar”) a página em que nos encontra (útil quando surgem problemas a descarregar ou visualizar os conteúdos da página, ou quando procuramos a informação mais recente possível);



Página inicial: permite regressar à página de abertura que pré-definimos para navegar na Internet;



Localizar: é aberta uma caixa no topo esquerdo do ecrã que funciona como um dispositivo de pesquisa simplificado



Favoritos: permite guardar e arquivar os endereços de páginas Web que mais nos interessam e a que poderemos querer voltar no futuro;



Ler Correio: permite abrir diretamente o nosso e-mail ou enviar a página em que nos encontramos (ou o endereço) a um amigo via correio eletrónico;



Imprimir: permite imprimir a página em que nos encontramos.



Para guardar um site:

- vá à página ou site que pretende guardar;
- clique no botão “Favoritos”; aparece uma coluna na parte esquerda do ecrã;
- clique na opção “adicionar”, no topo da coluna;
- na janela anterior o programa vai-lhe perguntar qual o nome que quer dar a este endereço;
- poderá aceitar o nome sugerido automaticamente, ou modificar para um que lhe seja mais fácil de associar ao site;
- clique em “Ok”.

Para usar o marcador “Favoritos”:

- clique em “Favoritos” (aparecerá uma coluna no lado esquerdo do ecrã)
- clique no nome do site que pretende visitar: o browser irá procurar e descarregar automaticamente a página.

## 4. Como desligar um computador

Para desligar corretamente um computador deverá seguir os passos indicados: (www.geengee.eu, s.d.)

1. Fechar todos os programas utilizados durante a sessão de trabalho, verificando na barra do fundo do ecrã (ao lado do menu “Iniciar” do Windows”) que não resta nenhum ícone aberto, com o nome de um programa, ficheiro ou página Web. Se vir que ainda está algum programa ou ficheiro em funcionamento, clique no ícone para abrir a janela, e clique no X (Fechar programa) no canto superior direito do ecrã.
2. Clique em “Iniciar”, e de seguida em “Encerrar sessão” (é estranho escolher o menu “Iniciar” para desligar o computador, mas o Windows é assim!)
3. Abrir-se-á uma janela, “Fim da sessão de trabalho”, apresentando diferentes opções. Certifique-se de aparece um ponto preto dentro de um círculo branco, a seguir ao “Encerramento do sistema”.
4. Clique em “Ok” e “Sim”.

Nota: mesmo que o computador não tenha sido desligado corretamente (por exemplo, na sequência um corte de energia, ou ao carregar no botão de desligar do próprio computador em vez de usar os comandos do Windows), isto não irá causar qualquer dano à máquina: arriscamo-nos, no entanto, a perder toda a informação que ainda não estava gravada no sistema.




A próxima vez que ligar o computador, irá receber uma mensagem de que este não foi encerrado corretamente, procedendo o próprio sistema à reparação de possíveis erros e ao reinício do sistema operativo. Às vezes é preciso “forçar” o encerramento (especialmente com o Windows), quando o sistema fica completamente encravado e deixa de responder ao teclado e rato. Quando isto acontecer, não tenha receio de desligar o computador no botão.

## 5. Resolução dos problemas mais comuns

O browser não descarrega a página e aparece a mensagem “página não encontrada”  
Pode ter várias causas: (www.geengee.eu, s.d.)

1. O endereço do site não foi bem inserido. Neste caso, terá de verificar com atenção o endereço no topo da página e, caso necessário, reescrevê-lo. Veja antes de mais se o endereço está completo e corretamente escrito. Tem de o digitar de forma exata e sem espaços entre as palavras!
2. Enquanto tenta aceder ao site, alguém poderá estar a atualizar o conteúdo das páginas ou computador anfitrião do site. Neste caso, não tem senão de tentar mais tarde: assim que o operador acabe a atualização as páginas deverão estar novamente disponíveis.
3. Pode ainda haver um excesso de tráfego na rede e o operador (o computador que assegura a ligação à Internet) não ser capaz de responder a todos os pedidos de ligação. Terá de tentar mais tarde.

Não aparece o botão de encerramento () no canto superior direito do ecrã na janela onde a página Web é visualizada. Como é que a posso fechar? Se a janela aparece num dos lados do monitor e não apresenta três botões no canto superior direito, siga estes passos:

- mexa e posicione a seta do rato na barra azul no topo do ecrã;
- clique, mantendo o botão direito do rato pressionado;
- irá aparecer um menu de comando, num fundo branco;
- selecione a opção FECHAR.

Obterá o mesmo resultado se carregar nas teclas ALT e F4 em simultâneo.

Não consigo visualizar a página, embora o download não tenha dado sinal de erro.

O browser pode estar com diferentes janelas abertas ao mesmo tempo. A página descarregada pode por vezes estar “atrás” de outra janela também aberta. Pode ir buscar a janela que procura e puxá-la “para a superfície” através dos botões de navegação na barra de comandos do Windows ao fundo (a mesma onde está o botão INICIAR), ou ainda minimizar as janelas abertas recorrendo ao botão respetivo (com o símbolo —, no canto superior direito).

Nas versões mais recentes do Explorer existe a possibilidade de visualizar múltiplos sites numa única janela do browser. Neste caso, deverá clicar nos separadores do menu do Explorer com o nome das páginas descarregadas.

## 6. Pesquisa na Internet

### a. Motores de Busca

A Internet é um mundo sem fronteiras em evolução constante. Encontrar a informação de que precisamos (endereços na rede, pesquisas por tema) pode-se tornar numa operação demorada e complexa. (www.geengee.eu, s.d.)

Para o tornar mais fácil, foram concebidos motores de busca: sites organizados na forma de arquivos de páginas classificadas com a funcionalidade de, em poucos segundos, e segundo a consulta que fizermos, selecionar e listar todo o material que o programa encontra na rede.

Um motor de busca é útil quando não sabemos que sites contêm a informação que procuramos, ou quando pesquisamos informação em sites que não conhecemos. Facultamos uma lista de sites contendo uma palavra ou frase específica. Como resultado desta pesquisa, aparece-nos uma lista de hiperligações para páginas na Internet.

Para nos ajudar a encontrar as páginas que nos são mais úteis, a seguir à hiperligação sugerida o motor de busca apresenta um pequeno trecho da página encontrada.

Por vezes os motores de busca permitem-nos ainda pesquisar imagens (ilustrações, fotografias, etc.) acerca de um determinado tópico. As imagens são selecionadas de acordo com o conteúdo textual dos sites onde estão inseridas.

Alguns motores de busca permitem a pesquisa de lugares e endereços mapa.

Existem diversos motores de busca, cada um com as suas particularidades. Atualmente, o motor de busca mais utilizado em todo o mundo é o Google ([www.google.pt](http://www.google.pt)).

O trabalho do motor de busca encontra-se dividido em três etapas:

- análise do campo de acção (recorrendo a programas específicos de procura automática, chamados de crawler, que “surfam” na rede recolhendo e classificando informação);
- classificação do material obtido na base de dados do motor de busca;
- exploram a base de dados e fornecem uma resposta aos utilizadores a partir de palavras-chave que este insere como guias de pesquisa;

A primeira operação que terá de fazer é escrever o endereço do motor de busca que queremos no campo do endereço do browser (na lista abaixo apresentamos-lhe os mais populares):

|                                 |  |
|---------------------------------|--|
| Motores de busca portugueses    | <a href="http://www.google.pt">www.google.pt</a>         |
|                                 | <a href="http://www.sapo.pt">www.sapo.pt</a>             |
|                                 | <a href="http://www.iol.pt">www.iol.pt</a>               |
|                                 | <a href="http://www.aeiou.pt">www.aeiou.pt</a>           |
| Motores de busca internacionais | <a href="http://www.yahoo.com">www.yahoo.com</a>         |
|                                 | <a href="http://www.altavista.com">www.altavista.com</a> |
|                                 | <a href="http://www.lycos.com">www.lycos.com</a>         |
|                                 | <a href="http://www.google.com">www.google.com</a>       |

Quando chegar á pagina do motor de busca, escreva a palavra ou frase e prima “Procurar” (esta opção pode aparecer sob outros nomes).

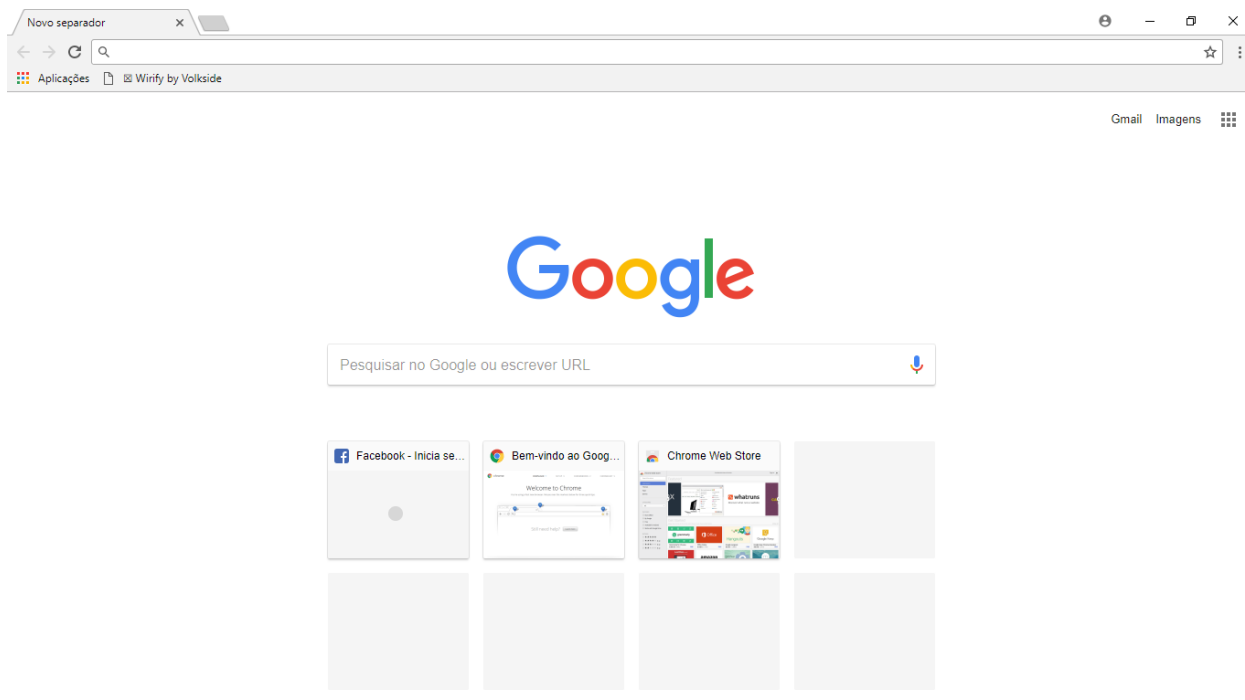
Este é o método de busca mais utilizado, a procura por palavras. Consiste em escrever, na caixa retangular no topo da página do motor de busca, palavras-chave que definem aquilo que estamos à procura.

É executado escrevendo as palavras-chave que definem o que procuramos, na caixa retangular que podemos encontrar na página do motor de busca.

Esta modalidade usa uma sintaxe que permitem ao utilizador pesquisar documentos contendo frases específicas, pesquisar o conteúdo de um site específico, excluir resultados segundo instruções específicas, apresentar apenas os resultados em determinadas línguas selecionadas, etc. As sintaxes variam consoante o motor de busca. Por regra, os sites têm uma página onde é explicada uma sintaxe a ser usada, ou uma secção para “pesquisa avançada” onde os utilizadores podem preencher determinados campos de acordo com os filtros que pretendem aplicar. Usar uma sintaxe correta é fundamental numa pesquisa, uma vez que os motores de busca têm por base algoritmos complexos que atribuem a cada página uma dada “pontuação” por cada palavra. Estes algoritmos nem sempre se adequam às consultas dos utilizadores.

Este método pode oferecer excelentes resultados quando conseguimos definir com precisão e em poucas palavras aquilo que estamos à procura.

Depois de escrever estas palavras na caixa branca do motor de busca (ao lado do termo “Pesquisa”; não confundir com a caixa de endereço no todo do ecrã onde deverá estar o endereço do site), terá de confirmar o seu pedido clicando em “Pesquisa”, seguido da tecla “Enter” no teclado.



O motor de busca irá procurar por toda a sua base de dados pelos sites que contêm as palavras inseridas; por isso, é especialmente importante escrever as palavras com espaços e sem www ou pontos (que são, por seu lado, fundamentais quando escrevemos o endereço do site no campo do topo do ecrã).

Quando o motor de busca terminou a acção, aparece uma lista de sites contendo as palavras-chave. Cada site vem geralmente acompanhado de uma breve descrição dos respetivos conteúdos.

Ao clicar no título do site que corresponde ao seu pedido irá encontrar a informação procurada.

## 7.O Correio Eletrónico

O correio eletrónico (e-mail) é seguramente a aplicação com mais utilização na rede. Permite aos utilizadores enviar mensagens para todo o mundo ao custo de uma chamada local (aquilo que precisamos para nos ligarmos à Internet).

([homepage.ufp.pt/jtorres/ensino/mtc/textos\\_tele\\_net\\_9899.doc](http://homepage.ufp.pt/jtorres/ensino/mtc/textos_tele_net_9899.doc), s.d.)

Cada utilizador pode ter uma ou várias contas de e-mail através das quais pode receber mensagens que ficam armazenadas nos servidores de e-mail. Podemos ver o conteúdo da nossa caixa de correio, ler e responder a mensagens, apagar, organizar e enviar mensagens a outro(s) utilizador(es). É possível ainda enviar ficheiros em anexo, tais como textos, imagens vídeos, música, entre outros. Neste caso, o acesso ao serviço é assíncrono, por exemplo, o remetente não precisa de estar ligado ao mesmo tempo que

o destinatário da mensagem para a enviar. O remetente não sabe quando a mensagem é entregue ou sequer se é lida, à imagem do serviço de correios tradicional (podemos receber um envelope e decidir como e quando vamos abri-lo). Assim, nada garante a entrega da mensagem. Quando um servidor de email não consegue entregar a mensagem enviada, tenta por regra enviar uma notificação a informar o remetente de que não foi possível a transmissão da mensagem, mas também esta notificação é um e-mail (gerado automaticamente pelo servidor), e nada garante a sua entrega, de igual modo. ([www.geengee.eu](http://www.geengee.eu), s.d.)

O remetente pode solicitar uma notificação de entrega (como no caso das cartas registadas) ou de leitura da mensagem, mas cabe ao destinatário decidir se confirma e envia de volta estas notificações.

Estas confirmações por parte do destinatário podem ainda ser ambíguas, uma vez que visualizar uma mensagem de e-mail por alguns segundos não significa que este foi de facto lido ou compreendido.

A transmissão das mensagens é bastante rápida. Estas são “entregues” ao destinatário em poucos minutos (ou segundos), independentemente da distância física ou geográfica; se escrever mal o endereço de e-mail do destinatário, irá receber uma mensagem a informá-lo que o e-mail não chegou ao destino.

Através do e-mail, podemos enviar tanto um texto simples como anexar documentos, imagens ou ficheiros de música. Tudo isto só será possível se o destinatário tiver uma conta e uma caixa de e-mail com um servidor!

O acesso à caixa de correio é em regra controlado por intermédio de uma palavra-chave, ou ainda através de outras formas de autenticação, como forma de evitar que outras pessoas/utilizadores acessem à conta de e-mail ou leiam as mensagens do utilizador.

Todas as contas de e-mail possuem um endereço próprio e único (não repetido), que assume a seguinte forma:

**nomedeutilizador@nomedoISP\_dominio.ExtensãoTLD**

O nome de utilizador é o nome escolhido pelo utilizador ou pelo administrador do servidor, identificando de forma inequívoca o utilizador, sendo que o nome do ISP/domínio identifica o operador (ISP) e o servidor que gere a conta de e-mail.

O símbolo @ caracteriza todos os endereços de e-mail. Quando vê um @, está perante um endereço de e-mail garantidamente. O endereço de e-mail pode ter letras ou números (símbolos e acentuação não são permitidos) e alguns símbolos, como o traço (-), traço inferior (\_) ou ponto (.).

Uma conta de e-mail pode ser gratuita (por exemplo, em troca de publicidade ou como integrando um pacote de oferta de uma ligação à internet, por parte do operador) ou paga, normalmente quando múltiplos endereços são usados, ou quando é solicitado um endereço específico por parte do utilizador.

## 8.As Redes Sociais

O tema “rede social” refere-se a um tipo recente de softwares que se caracterizam, fundamentalmente, por permitir ao utilizador criar e manter contacto com outras pessoas, tornando possível não só comunicar de forma rápida com estas, mas também partilhar imagens, vídeos, manter laços profissionais e de lazer. Estas ferramentas permitem ainda criar grupos, por exemplo, de amigos, familiares, colegas ou simplesmente de pessoas com um interesse comum e que queiram trocar ideias sobre o mesmo. (www.geengee.eu, s.d.)

As redes sociais são, pois, programas que servem em acima de tudo para manter relações pessoais. É um fenómeno bastante recente, mas que em poucos anos tem reunido milhões de pessoas um pouco por todo o mundo.

As redes sociais são, verdadeiramente, plataformas Web que disponibilizam ferramentas para gerir conteúdos online (tais como textos, imagens, vídeo, áudio) e, em especial, para gerir relações entre pessoas (tais como sistemas de mensagens rápidas, salas de chat, e por aí em diante). O mecanismo de funcionamento de uma rede social é simples, e reflete o que acontece na realidade quando fazemos novos amigos ou mantemos os nossos relacionamentos. Na realidade física apresentamo-nos às outras pessoas através do nosso nome, da nossa imagem (a cara, as roupas), do que fazemos, do nosso trabalho, das nossas paixões, através daquilo que dizemos.

As pessoas que conhecemos, os nossos amigos, por exemplo, o grupo a que pertencemos forma uma parte de nós.

À imagem do que acontece “lá fora”, os amigos têm, como nós, a sua face, os seus próprios interesses e relações, que podem coincidir com as nossas umas vezes, e outras não.

Esta é uma rede social, na qual as relações entre pessoas não assumem simbolicamente a forma de linhas telefónicas.

Dentro da mesma rede há pessoas que conhecemos bem, como os nossos amigos, pessoas que não conhecemos tão bem, como os amigos dos nossos amigos, e pessoas que não conhecemos de todo.





Cada rede social permite a gestão de um perfil pessoal, que se assemelha a uma página pessoal na qual podemos:

1. colocar o nosso nome,
2. colocar a nossa imagem,
3. colocar uma descrição dos nossos interesses.

Todos podem criar o seu próprio perfil numa rede social, tornando possível criar relações com outros perfis, comunicar com eles, trocar e partilhar coisas.

Na página de perfil identificamos e descrevemos os nossos interesses.

Esta página pode ser vista e lida por todos, tal como nós podemos ver e ler o perfil e interesses das outras pessoas. Podemos então, através destas páginas, começar a comunicar e trocar mensagens com outro perfil, se o quisermos.

Uma rede social é um espaço virtual que nos permite gerir relações sociais. Este espaço é vasto, algumas redes sociais contêm milhões de perfis, mas é um espaço circunscrito, no sentido que só é acessível àqueles que estão registados.

Para além disto, as redes sociais constituem uma ferramenta que permite a milhões de pessoas em todo o mundo comunicarem e informarem-se em tempo real.

Obviamente, há diferenças entre as diversas redes sociais existentes na Internet.

Existem as redes centradas nos relacionamentos, amigos e lazer, como existem redes focados nas relações de trabalho, ou ainda as redes específicas para partilha de conteúdos multimédia.

Vamos dar uma vista de olhos nas redes sociais mais populares da Internet:

O Facebook, o Twitter, o LinkedIn e Instagram são redes sociais baseadas nos relacionamentos entre pessoas.



Outras plataformas orientam-se mais para os conteúdos. O YouTube, o Flickr e o MySpace foram criadas para permitir a qualquer um publicar os seus trabalhos e criações na rede. O YouTube dedica-se aos vídeos, o Flickr à fotografia e o MySpace à música.



Estas redes sociais permitem, em primeiro lugar, criar um perfil no qual publicamos os nossos trabalhos e damos-lhes visibilidade: para o público em geral ou apenas para o grupo que nos interessa. Para além disso podemos, se o quisermos, encontrar os nossos



amigos, os nossos artistas preferidos e os seus trabalhos, podendo mesmo tornarmos-nos amigos deles.

## 9. Comunicar através da Internet

### a. Skype

O VoIP, (“Voz sobre um Protocolo Internet” ou “Voz sobre a Internet”) é o sistema que permite utilizar o computador como um telefone. ([www.geengee.eu](http://www.geengee.eu), s.d.)

O Skype é o mais popular e utilizado programa deste tipo, permitindo ao utilizador comunicar telefonicamente, por chat e ainda por vídeo-chamada, para qualquer parte do mundo.



Estes programas têm uma série de vantagens. Em primeiro lugar, podemos comunicar rapidamente transmitindo não só texto, como também voz e imagens. O Skype permite-nos ainda falar ao mesmo tempo com várias pessoas. Os serviços são muitas vezes gratuitos ou têm tarifas muito baixas.

Para usar o Skype, precisamos de o instalar no nosso computador, e só o podemos utilizar se estivermos ligados à Internet. É um produto comercial que oferece uma gama de serviços, pelo que iremos apresentar apenas as opções gratuitas e que todos podem utilizar.

Podemos rapidamente descarregar este programa fazendo uma pesquisa na Internet ou visitando diretamente o seu site: [www.skype.com](http://www.skype.com).

A instalação demora alguns minutos.

Os novos utilizadores terão de preencher um formulário com as suas informações para poder utilizá-lo. Se queremos conversar via chat com os nossos amigos basta-nos dispor de um computador ligado à Internet e, obviamente, com o Skype já instalado.

Se quisermos falar telefonicamente vamos precisar de um microfone (normalmente, já vem incorporado no computador). Se queremos falar por vídeo-chamada, teremos de instalar uma câmara Web.

A primeira tarefa a realizar é criar a nossa própria lista de contactos no Skype. Podemos também adicionar contactos que já tenham a sua própria conta de Skype criada.

Podemos pesquisar um contacto no Skype se soubermos o nome da pessoa, o seu nome de utilizador no Skype, o seu número de telefone ou o seu endereço de e-mail.

Quando encontrarmos a pessoa que nos interessa, poderemos adicioná-la na nossa lista de contactos enviando um pedido de permissão para o adicionar. Uma vez aceite este pedido, a pessoa é adicionada à nossa lista de contactos. Podemos agora entrar em contacto com este utilizador.

Os contactos da nossa lista pessoal que estiverem a usar o Skype no mesmo momento que nós irão aparecer nas primeiras posições da lista. É somente com estes que poderá falar telefonicamente, por chat ou vídeo-chamada.

Os restantes contactos estarão também visíveis, mas não os poderemos contactar uma vez que não estão em linha.

Quando seleccionamos uma pessoa da nossa lista de endereços, aparecem à direita todas as informações e ferramentas para comunicar com esta pessoa:

- A informação para contacto
- Uma tecla para iniciar uma chamada
- Uma tecla para começar uma vídeo-chamada
- Uma área para conversar via chat.

Poderá encontrar todas estas informações no site oficial do Skype, através do seguinte endereço: <http://www.skype.com/intl/en/support/user-guides>

Podemos ainda comunicar também através do Whatsapp, Viber e Facebook Messenger.



## 10. Conclusão

Este foi um trabalho que apenas descreveu uma pequena parte dessa imensidão que é a Rede. Podemos concluir que nos dias de hoje estamos mais familiarizados com a Internet e já não sabemos viver sem ela.

## Bibliografia

(s.d.).

*homepage.ufp.pt/jtorres/ensino/mtc/textos\_tele\_net\_9899.doc.* (s.d.).

*https://paginas.fe.up.pt/~mgi99022/goii/M1/final.doc.* (s.d.).

*https://www.priberam.pt/dlpo/internet.* (s.d.).

*www.geengee.eu.* (s.d.).

*www.minerva.uevora.pt/web1/guioes/guiao\_internet\_0506.doc.* (s.d.).